

Os passos da corrupção

BRASÍLIA — Atrás de cada liberação de verbas federais há uma indústria criminosa. A pedido de parlamentares, um grupo de fornecedores do governo preparou um curioso manual intitulado *Como Pilotar uma Concorrência*. O livreto — cujos autores são mantidos anônimos pelos parlamentares — mostra os passos do assalto:

■ **A abordagem** — Primeiro, o prefeito é procurado por um parlamentar amigo e com base política no município. Junto, vai o representante da empreiteira ou do fornecedor que apoiou ou irá apoiar campanhas futuras do prefeito e do parlamentar.

■ **O acerto** — O lobista apresenta as condições do negócio: a construtora se encarrega de preparar o projeto preliminar, com os investimentos pretendidos e os custos. A prefeitura fornece seus balanços, que a empreiteira manda ao órgão financiador, onde acompanha o andamento do pedido de empréstimo para financiar a obra. Concluída a fase de análise preliminar, a construtora faz o projeto técnico, os orçamentos e cronogramas.

■ **A concorrência** — A empreiteira também dá ao prefeito o edital pronto para a concorrência de cartas marcadas. Normalmente, com a concordância do prefeito, o edital contém exigências que só poderão ser cumpridas pela empresa que o preparou ou por construtoras aliadas. Muitos dos macetes habituais desses editais estão sendo inviabilizados por mudanças na legislação.

■ **O pagamento** — A recompensa aos políticos que participaram da operação chega na hora da eleição, na forma de doações da empreiteira beneficiada para a campanha do prefeito e do parlamentar.